



# Formulação matemática de um problema inverso linear

Prof. André L. A. dos Reis

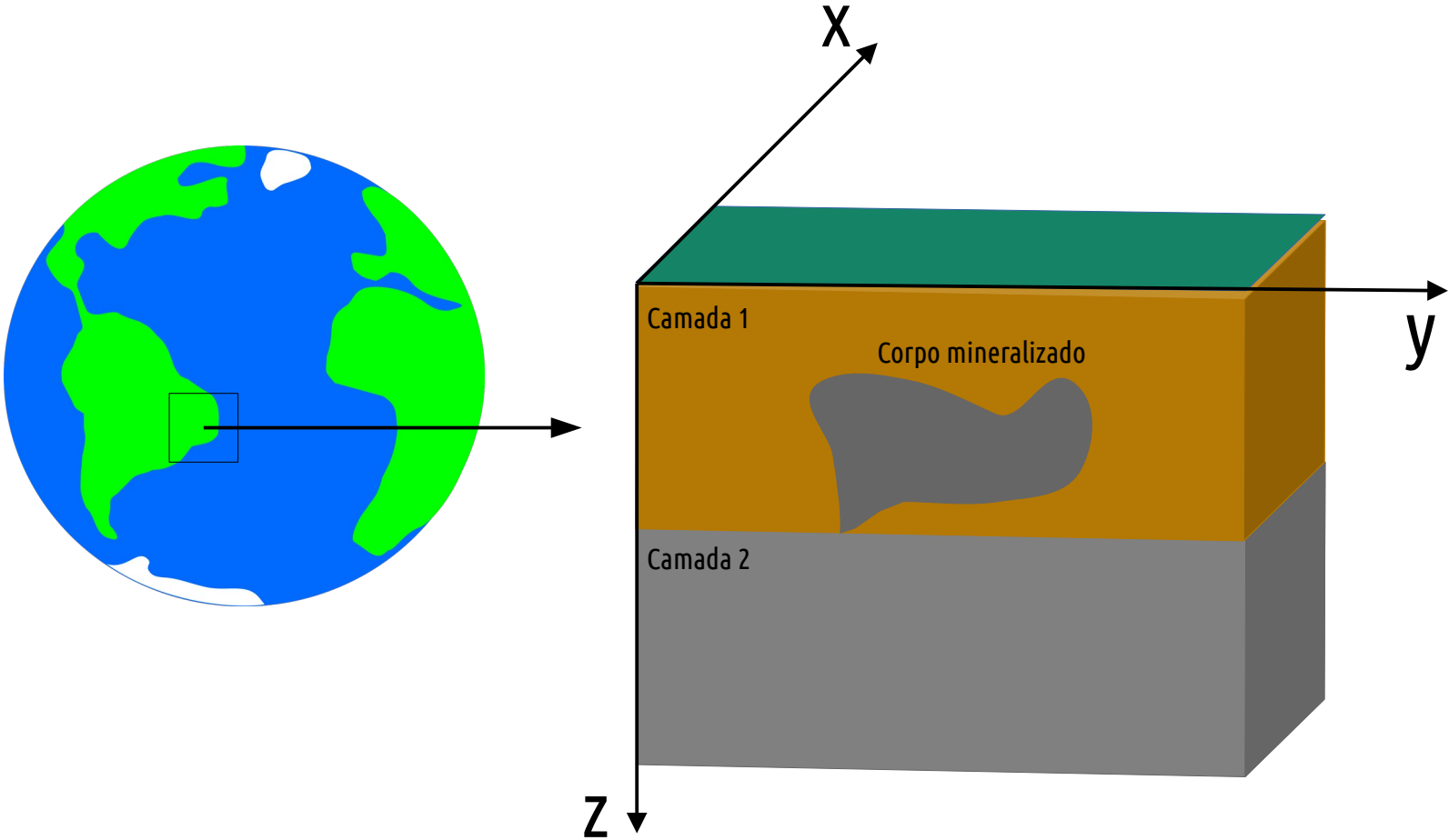
Rio de Janeiro 2023

# Objetivos da aula

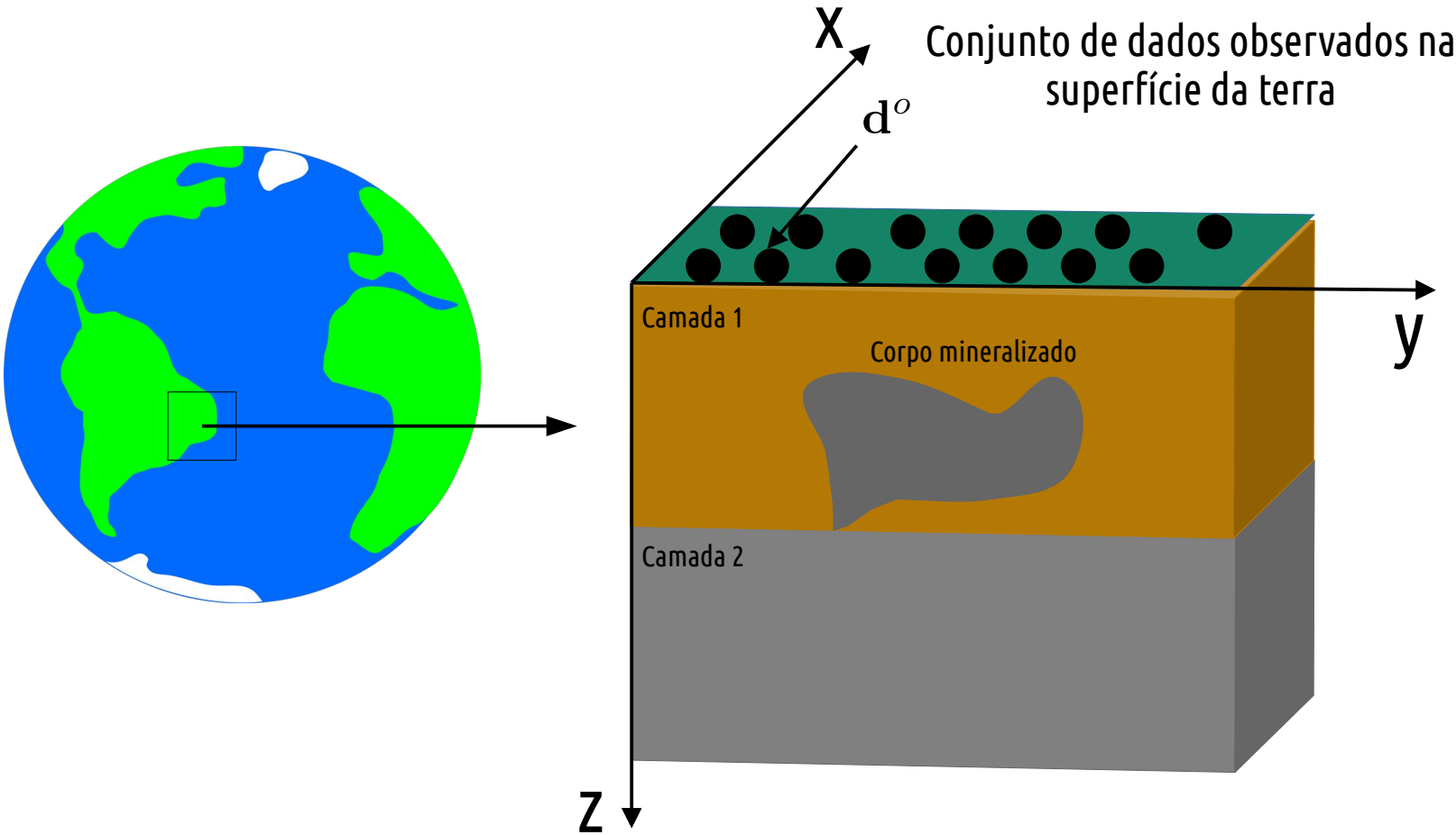
- \* A formulação de um problema inverso linear
- \* Equação de mínimos quadrados
- \* Exemplos:
  - Movimento retilíneo uniforme
  - Movimento uniformemente acelerado
  - Estimativa da direção de magnetização de corpos esféricos
- \* Projeto:
  - Tomografia sísmica simplificada

Falando em termos matemáticos

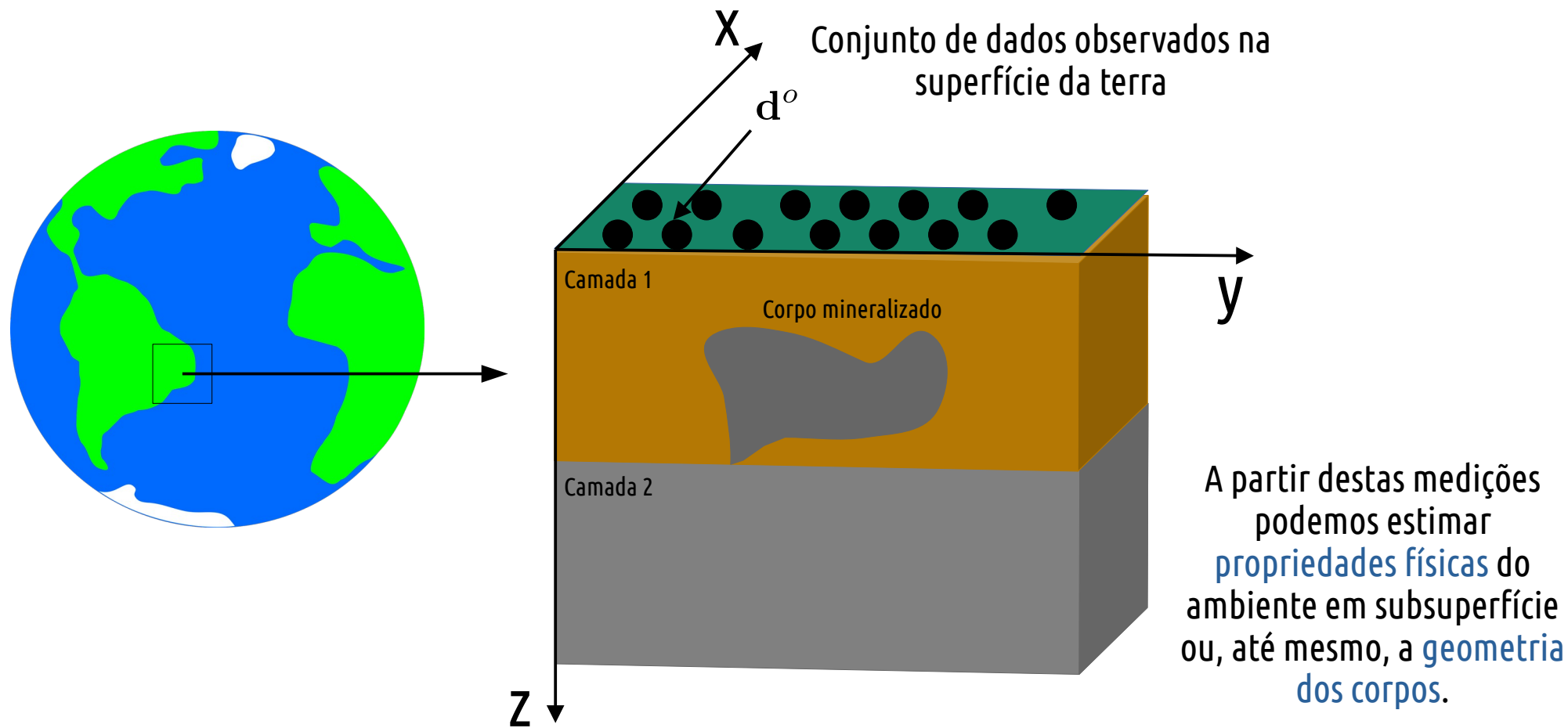
# Formulação matemática



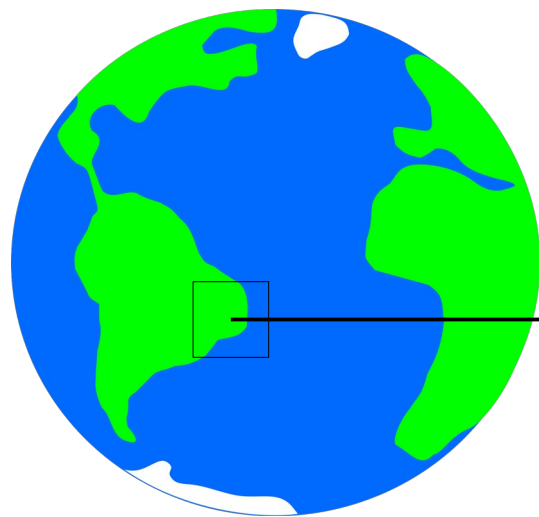
# Formulação matemática



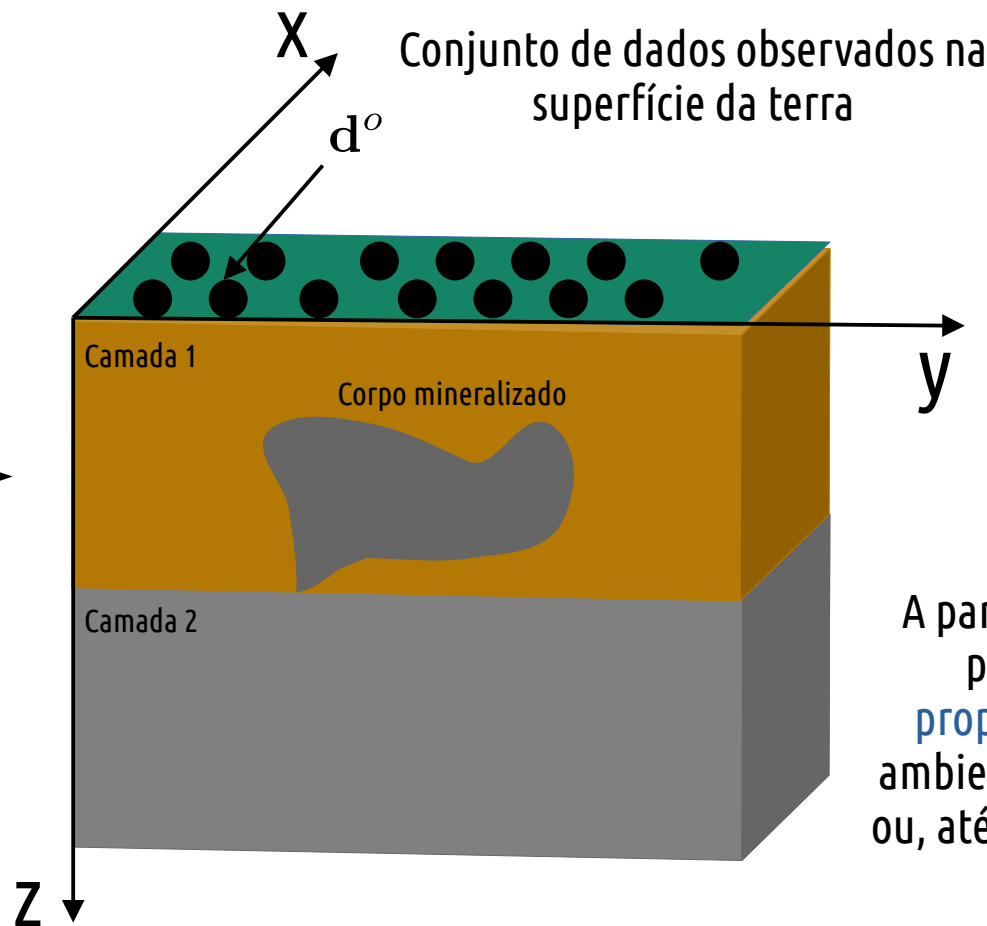
# Formulação matemática



# Formulação matemática

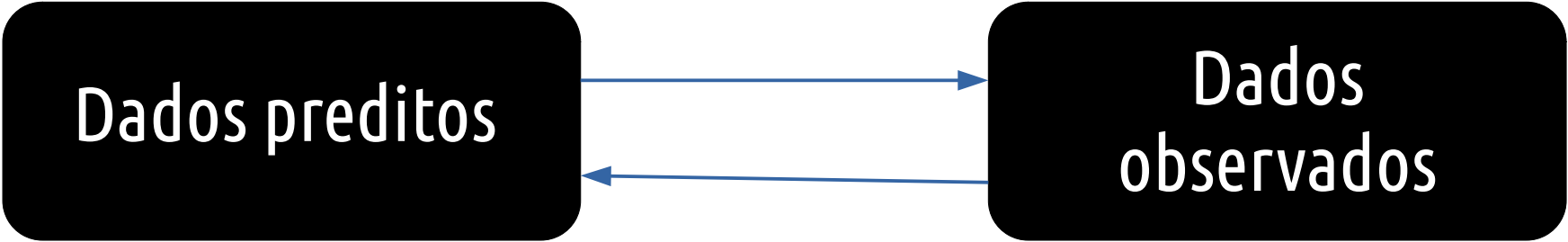


Necessitamos **formular matematicamente** como descrever este **processo de estimarmos** quantidades que nos trarão informações dos ambientes em subsuperfície!



A partir destas medições podemos estimar **propriedades físicas** do ambiente em subsuperfície ou, até mesmo, a **geometria dos corpos**.

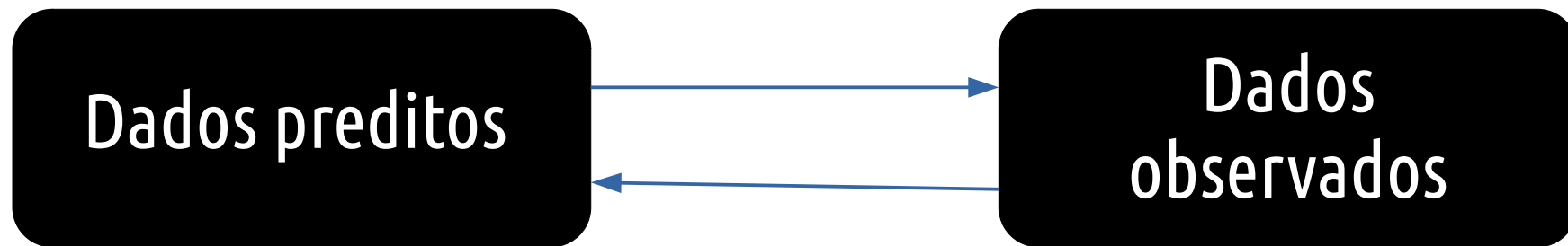
# Formulação matemática





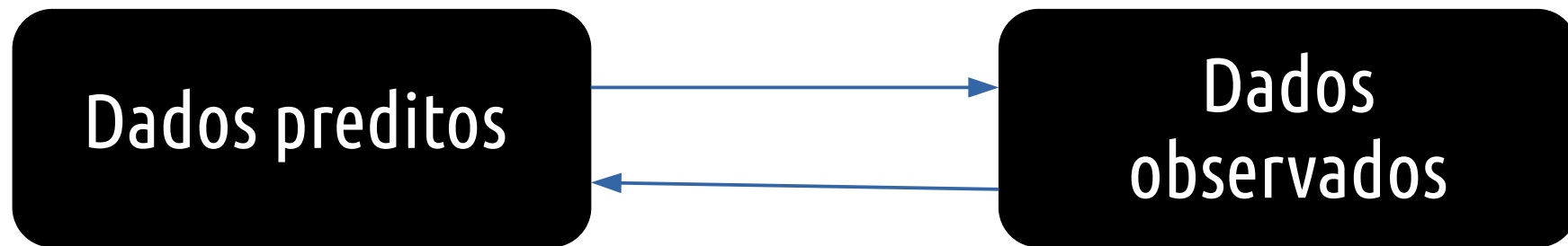
# Formulação matemática

Modelagem direta: **sintoniza manualmente** o conjunto de parâmetros e compara com os dados observados



# Formulação matemática

**Modelagem direta:** *sintoniza manualmente* o conjunto de parâmetros e compara com os dados observados

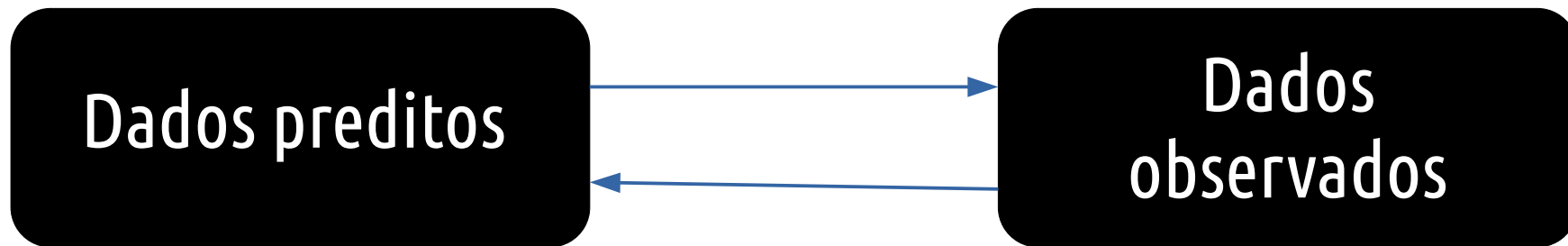


**Problema inverso:** *estima automaticamente* o conjunto de parâmetros a partir dos dados observados

# Formulação matemática

**Modelagem direta:** *sintoniza manualmente* o conjunto de parâmetros e compara com os dados observados

**Dados observados:** medições realizadas na superfície da Terra



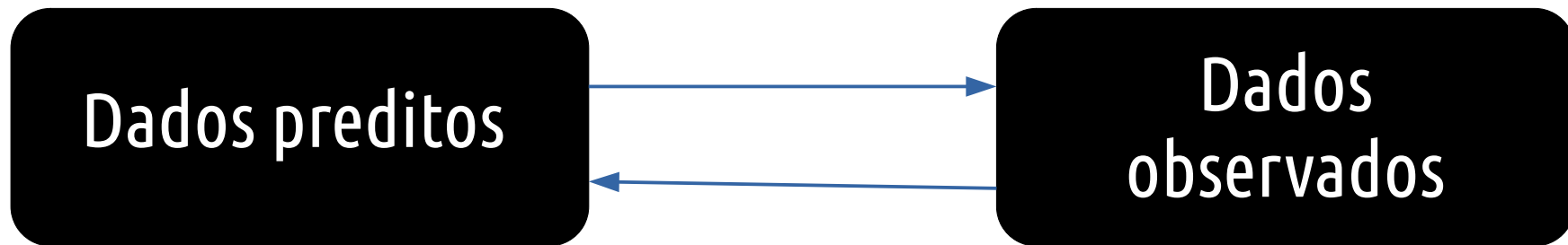
**Problema inverso:** *estima automaticamente* o conjunto de parâmetros a partir dos dados observados

# Formulação matemática

**Dados preditos:** dados gerados por um conjunto de parâmetros que descrevem o nosso modelo, que nos traz a relação física e matemática do problema

**Modelagem direta:** *sintoniza manualmente* o conjunto de parâmetros e compara com os dados observados

**Dados observados:** medições realizadas na superfície da Terra



**Problema inverso:** *estima automaticamente* o conjunto de parâmetros a partir dos dados observados

# Formulação matemática

**Dados preditos:** dados gerados por um conjunto de parâmetros que descrevem o nosso modelo, que nos traz a relação física e matemática do problema

**Modelagem direta:** *sintoniza manualmente* o conjunto de parâmetros e compara com os dados observados

**Dados observados:** medições realizadas na superfície da Terra

Dados preditos

Dados observados

**Vetor de parâmetros:** conjunto de variáveis que descrevem o modelo

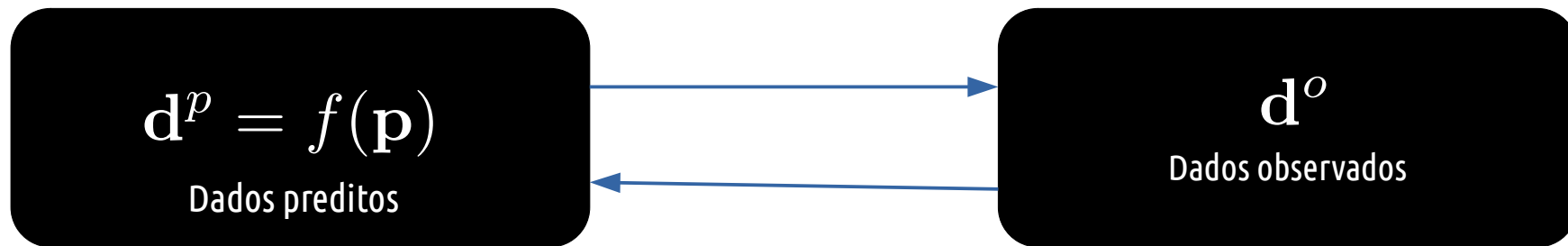
**Problema inverso:** *estima automaticamente* o conjunto de parâmetros a partir dos dados observados

# Formulação matemática

**Dados preditos:** dados gerados por um conjunto de parâmetros que descrevem o nosso modelo, que nos traz a relação física e matemática do problema

**Modelagem direta:** *sintoniza manualmente* o conjunto de parâmetros e compara com os dados observados

**Dados observados:** medições realizadas na superfície da Terra



**Vetor de parâmetros:** conjunto de variáveis que descrevem o modelo

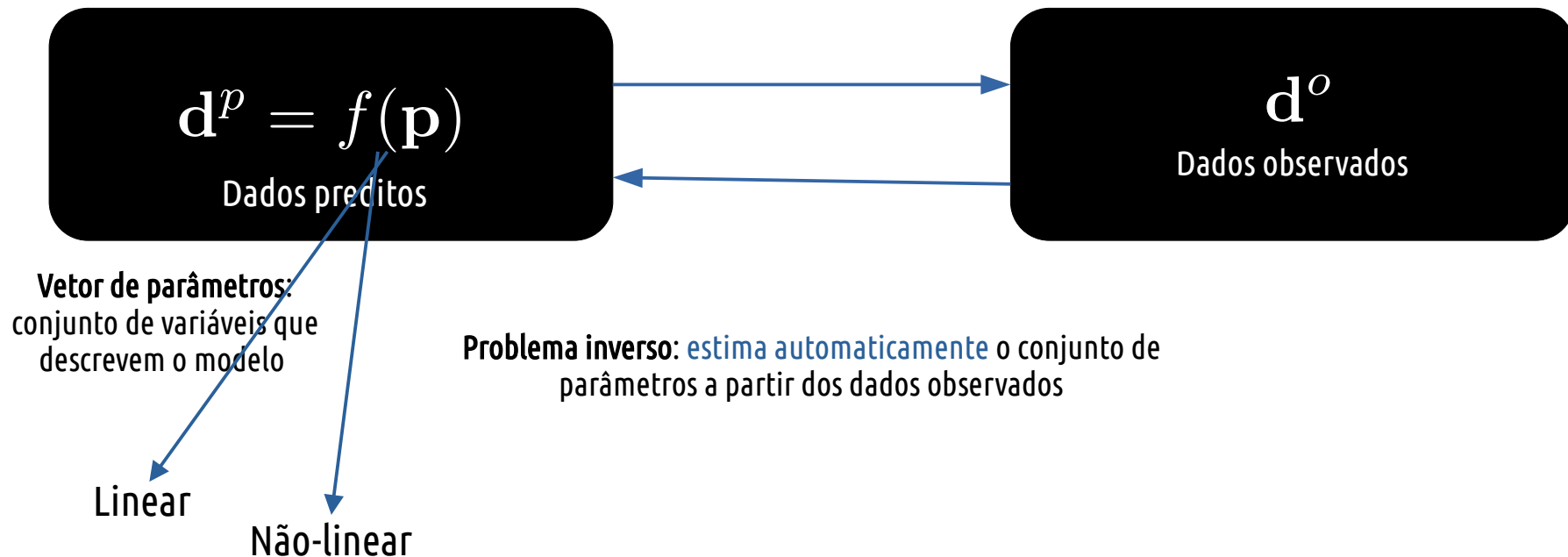
**Problema inverso:** *estima automaticamente* o conjunto de parâmetros a partir dos dados observados

# Formulação matemática

**Dados preditos:** dados gerados por um conjunto de parâmetros que descrevem o nosso modelo, que nos traz a relação física e matemática do problema

**Modelagem direta:** *sintoniza manualmente* o conjunto de parâmetros e compara com os dados observados

**Dados observados:** medições realizadas na superfície da Terra



O que procuramos na inversão é um **conjunto de parâmetros** que minimize a distância entre o **vetor de dados observados** e o **vetor de dados preditos** pelo modelo.

Matematicamente, este é um processo de otimização no qual queremos **minimizar a norma euclidiana** de uma função que mede a distância entre **os dois vetores**!



# Formulação matemática

Matematicamente, este é um processo de otimização no qual queremos **minimizar a norma euclidiana** de uma função que mede a distância entre **os dois vetores!**

$$\varphi(\mathbf{p}) = \| \mathbf{d}^o - \mathbf{d}^p \|_2$$

**Função de ajuste**

$$\nabla \varphi(\mathbf{p}) = \mathbf{0}$$

Quando falamos em minimizar uma função, significa que queremos tomar o gradiente desta função e igualarmos a zero.

# Formulação matemática

Uma vez que esta função é minimizada...

$$(\mathbf{G}^T \mathbf{G}) \mathbf{p}^\# = \mathbf{G}^T \mathbf{d}^o$$

Estimador de mínimos quadrados

**Matriz de sensibilidade:** Mede a sensibilidade do i-ésimo dado em relação ao j-ésimo parâmetro.

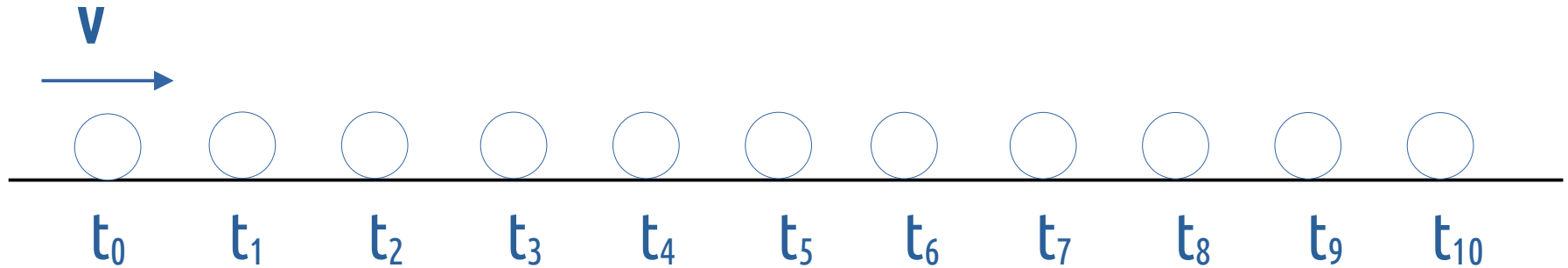
$$\mathbf{G} = \begin{bmatrix} g_{11} & \cdots & g_{1m} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ g_{n1} & \cdots & g_{nm} \end{bmatrix} \longrightarrow g_{ij} = \frac{\partial f_i(\mathbf{p})}{\partial p_j}$$

# Exemplos

# Movimiento retilíneo uniforme

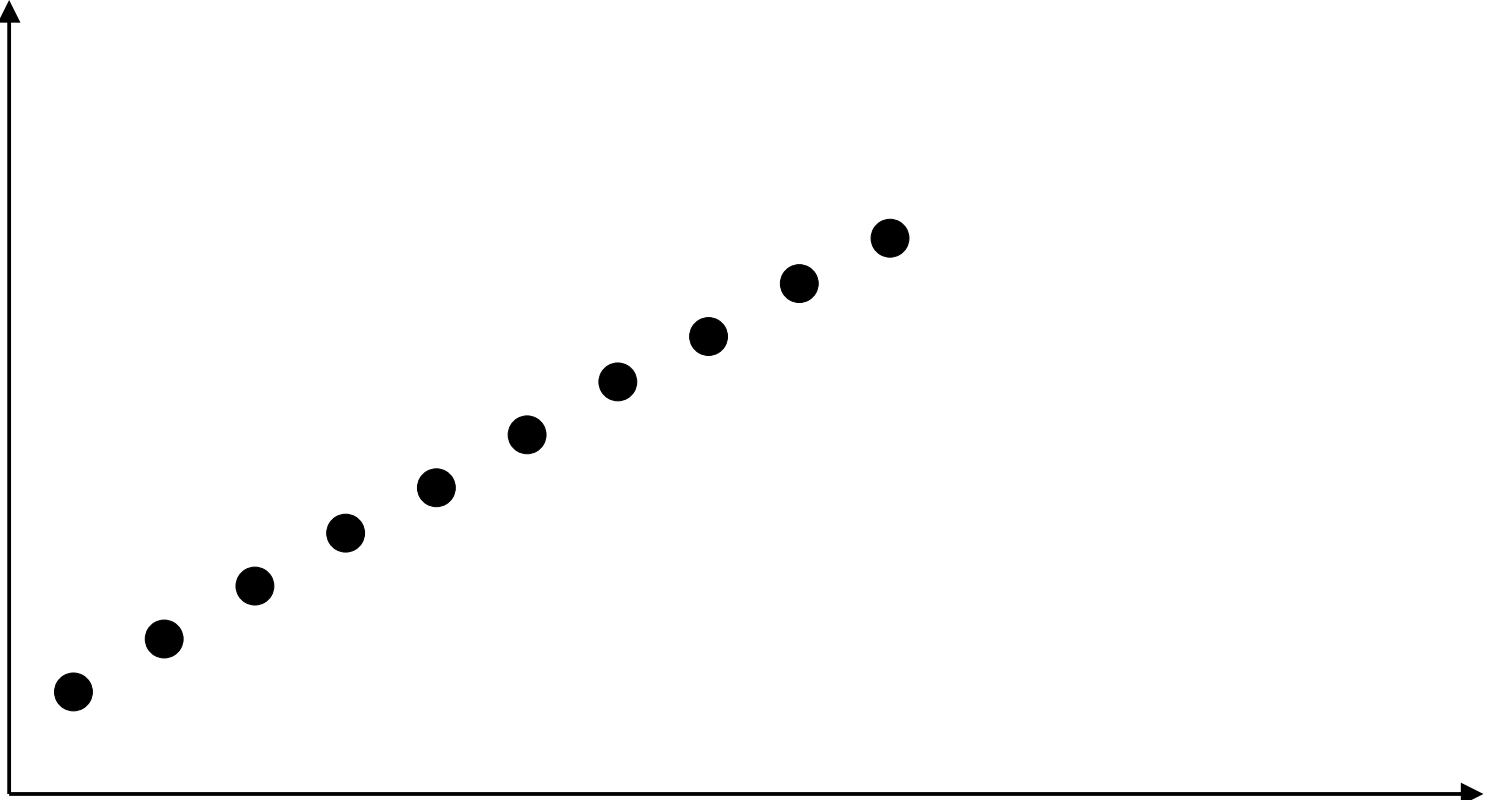
# Movimento retilíneo uniforme

Neste caso, o mais simples possível, queremos resolver um problema linear que descreve o movimento de um corpo com velocidade constante.



# Movimento retilíneo uniforme

$S$  (metros)



$t$  (segundos)

# Movimento retilíneo uniforme

## Parametrização

Considere que o corpo se mova em velocidade constante em uma trajetória retilínea e que nenhuma força atue e o movimento pode ser descrito por meio da:

- \* Posição inicial  $S_0$  do corpo
- \* A sua velocidade  $v$
- \* O instante  $t$  que registramos sua posição

# Movimento retilíneo uniforme

## Parametrização

Portanto, nessas condições a relação entre a posição do corpo e o instante em que ele é registrado é dado por:

$$S(t) = S_0 + Vt$$

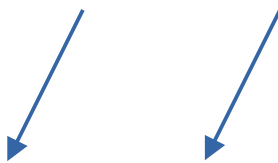
**Como descobrir a posição inicial  $S_0$  do corpo e a sua velocidade  $V$ ?**



# Movimento retilíneo uniforme

## Parametrização

Portanto, nessas condições a relação entre a posição do corpo e o instante em que ele é registrado é dado por:


$$S(t) = S_0 + Vt$$

**Como descobrir a posição inicial  $S_0$  do corpo e a sua velocidade  $V$ ?**

# Problema direto

Sendo assim, para diferentes posições em diferentes instantes teremos:

$$\begin{aligned} S_1 &= S_0 + Vt_1 \\ &\vdots \\ S_n &= S_0 + Vt_n \end{aligned}$$

$$\begin{bmatrix} S_1 \\ \vdots \\ S_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & t_1 \\ \vdots & \vdots \\ 1 & t_n \end{bmatrix} \begin{bmatrix} S_0 \\ V \end{bmatrix}$$

$$S(\mathbf{p}) = \mathbf{G}\mathbf{p}$$


# Problema direto

Sendo assim, para diferentes posições em diferentes instantes teremos:

$$\begin{aligned} S_1 &= S_0 + Vt_1 \\ &\vdots \\ S_n &= S_0 + Vt_n \end{aligned}$$

$$\begin{bmatrix} S_1 \\ \vdots \\ S_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & t_1 \\ \vdots & \vdots \\ 1 & t_n \end{bmatrix} \begin{bmatrix} S_0 \\ V \end{bmatrix}$$

Vetor de dados preditos


$$S(\mathbf{p}) = \mathbf{G}\mathbf{p}$$

# Problema direto

Sendo assim, para diferentes posições em diferentes instantes teremos:

$$\begin{aligned} S_1 &= S_0 + Vt_1 \\ &\vdots \\ S_n &= S_0 + Vt_n \end{aligned}$$

$$\begin{bmatrix} S_1 \\ \vdots \\ S_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & t_1 \\ \vdots & \vdots \\ 1 & t_n \end{bmatrix} \begin{bmatrix} S_0 \\ V \end{bmatrix}$$

$$S(\mathbf{p}) = \mathbf{G}\mathbf{p}$$

Vetor de parâmetros



# Problema direto

Sendo assim, para diferentes posições em diferentes instantes teremos:

$$\begin{aligned} S_1 &= S_0 + Vt_1 \\ &\vdots \\ S_n &= S_0 + Vt_n \end{aligned}$$

$$\begin{bmatrix} S_1 \\ \vdots \\ S_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & t_1 \\ \vdots & \vdots \\ 1 & t_n \end{bmatrix} \begin{bmatrix} S_0 \\ V \end{bmatrix}$$

$$S(\mathbf{p}) = \mathbf{G}\mathbf{p}$$

Matriz de sensibilidade

# Problema direto

Sendo assim, para diferentes posições em diferentes instantes teremos:

$$\begin{array}{c} \downarrow \qquad \downarrow \\ S_1 = S_0 + Vt_1 \\ \vdots \\ S_n = S_0 + Vt_n \end{array}$$

Derivada do dado predito em relação aos parâmetros

$$\begin{array}{c} \downarrow \\ \left[ \begin{array}{c} S_1 \\ \vdots \\ S_n \end{array} \right] = \left[ \begin{array}{cc} 1 & t_1 \\ \vdots & \vdots \\ 1 & t_n \end{array} \right] \left[ \begin{array}{c} S_0 \\ V \end{array} \right] \end{array}$$

$$S(\mathbf{p}) = \mathbf{G}\mathbf{p}$$

# Problema direto

Sendo assim, para diferentes posições em diferentes instantes teremos:

$$\begin{array}{c} \downarrow \qquad \qquad \downarrow \\ S_1 = S_0 + Vt_1 \\ \vdots \\ S_n = S_0 + Vt_n \end{array}$$

Derivada do dado predito em relação aos parâmetros

$$\begin{array}{c} \downarrow \qquad \qquad \downarrow \\ \begin{bmatrix} S_1 \\ \vdots \\ S_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & t_1 \\ \vdots & \vdots \\ 1 & t_n \end{bmatrix} \begin{bmatrix} S_0 \\ V \end{bmatrix} \end{array}$$

$$S(\mathbf{p}) = \mathbf{G}\mathbf{p}$$

# Problema direto

Sendo assim, para diferentes posições em diferentes instantes teremos:

Para minimizar a distância entre os **dados preditos** e os **dados observados** teremos:

$$\varphi(\mathbf{p}) = \| \mathbf{S}^o - \mathbf{S}^p \|_2$$

Estimador de mínimos quadrados

$$(\mathbf{G}^T \mathbf{G}) \mathbf{p}^\# = \mathbf{G}^T \mathbf{S}^o$$

$$\begin{bmatrix} S_1 \\ \vdots \\ S_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & t_1 \\ \vdots & \vdots \\ 1 & t_n \end{bmatrix} \begin{bmatrix} S_0 \\ V \end{bmatrix}$$

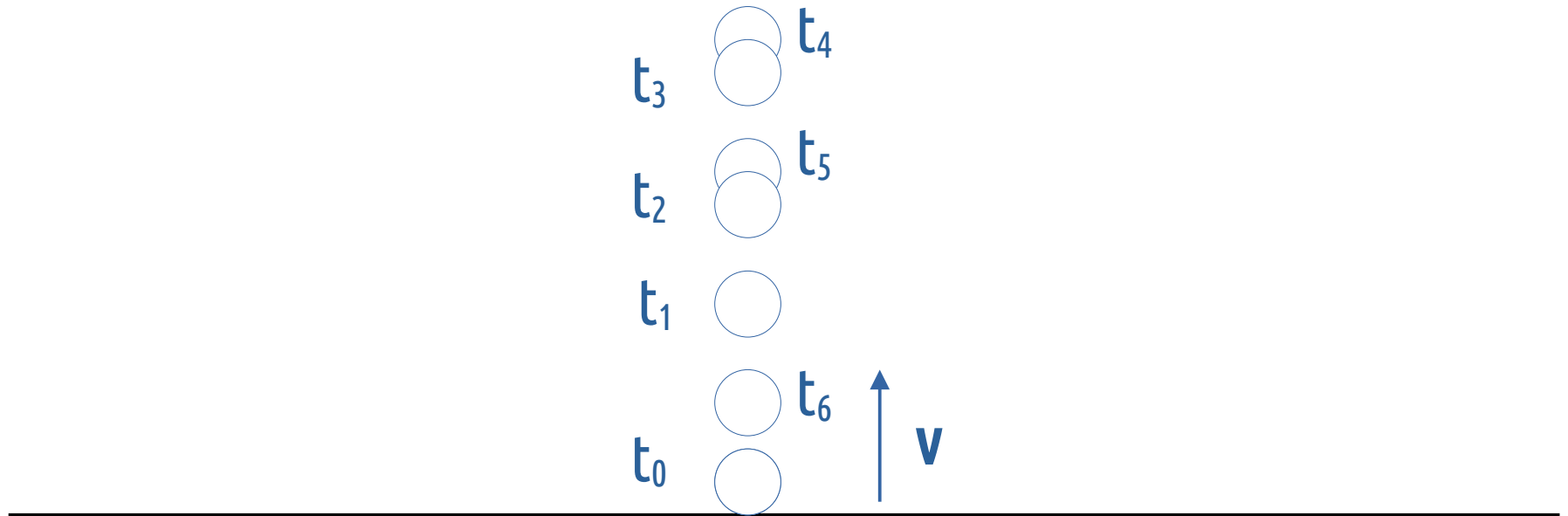
$$S(\mathbf{p}) = \mathbf{G} \mathbf{p}$$



# Movimento uniformemente acelerado

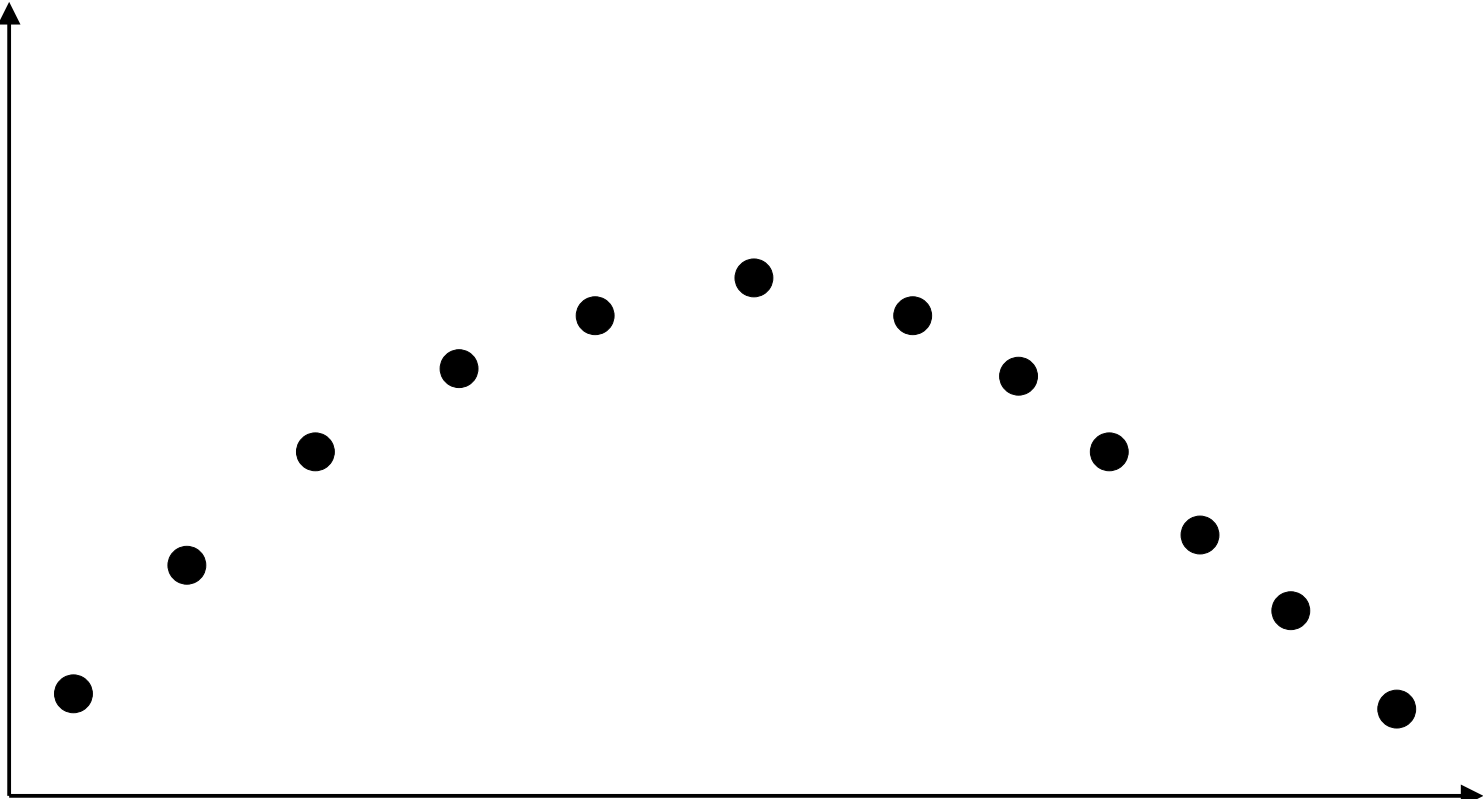
# Movimento acelerado

Neste caso, queremos resolver um problema linear que descreve o movimento de um corpo com variação de velocidade.



# Movimento acelerado

S (metros)



t (segundos)

# Movimento acelerado

## Parametrização

Considere que o corpo se mova na vertical em uma trajetória retilínea e que a única força que atua sobre ele é a força peso. Neste sentido, conseguimos descrever seu movimento através de:

- \* Posição inicial  $S_0$  do corpo
- \* A sua velocidade inicial  $V_0$
- \* O instante  $t$  que registramos sua posição
- \* A aceleração da gravidade  $g$

# Movimento acelerado

## Parametrização

Portanto, nessas condições a relação entre a posição do corpo e o instante em que ele é registrado é dado por:

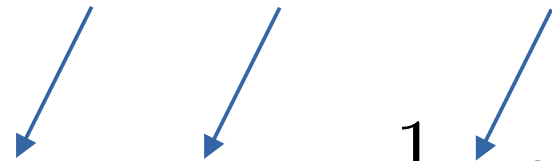
$$S(t) = S_0 + V_0 t + \frac{1}{2} g t^2$$

**Como descobrir a posição inicial  $S_0$  do corpo e a sua velocidade inicial  $V_0$  e a aceleração da gravidade  $g$ ?**

# Movimento acelerado

## Parametrização

Portanto, nessas condições a relação entre a posição do corpo e o instante em que ele é registrado é dado por:


$$S(t) = S_0 + V_0t + \frac{1}{2}gt^2$$

**Como descobrir a posição inicial  $S_0$  do corpo e a sua velocidade inicial  $V_0$  e a aceleração da gravidade  $g$ ?**

# Problema direto

Sendo assim, para diferentes posições em diferentes instantes teremos:

$$\begin{aligned} S_1 &= S_0 + V_0 t_1 + 0,5 g t_1^2 \\ &\vdots \\ S_n &= S_0 + V_0 t_n + 0,5 g t_n^2 \end{aligned} \quad \begin{bmatrix} S_1 \\ \vdots \\ S_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & V_0 & 0,5 t_1^2 \\ \vdots & \vdots & \vdots \\ 1 & V_0 & 0,5 t_n^2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} S_0 \\ V_0 \\ g \end{bmatrix}$$

$$S(\mathbf{p}) = \mathbf{G}\mathbf{p}$$

# Problema direto

Sendo assim, para diferentes posições em diferentes instantes teremos:

Para minimizar a distância entre os **dados preditos** e os **dados observados** teremos:

$$\varphi(\mathbf{p}) = \| \mathbf{S}^o - \mathbf{S}^p \|_2$$

Estimador de mínimos quadrados

$$(\mathbf{G}^T \mathbf{G}) \mathbf{p}^\# = \mathbf{G}^T \mathbf{S}^o$$

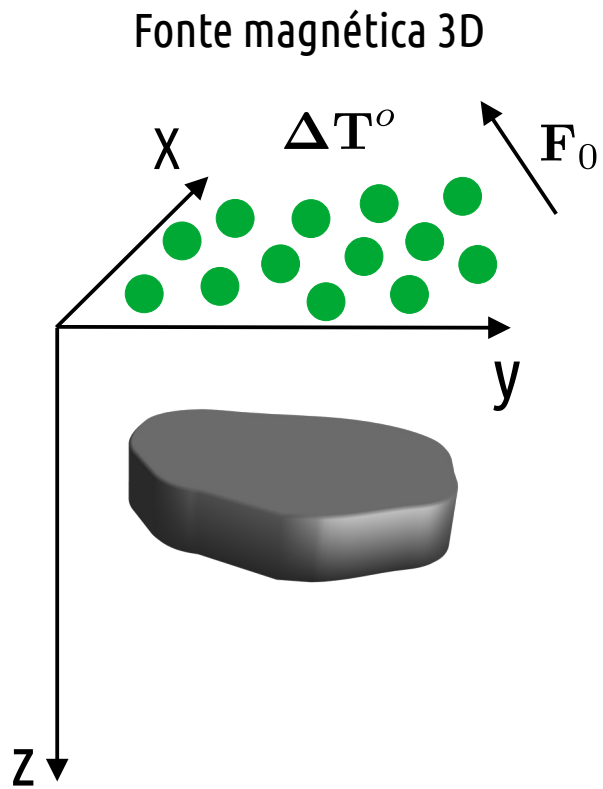
$$\begin{bmatrix} S_1 \\ \vdots \\ S_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & V_0 & 0,5t_1^2 \\ \vdots & \vdots & \vdots \\ 1 & V_0 & 0,5t_n^2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} S_0 \\ V_0 \\ g \end{bmatrix}$$

$$S(\mathbf{p}) = \mathbf{G}\mathbf{p}$$

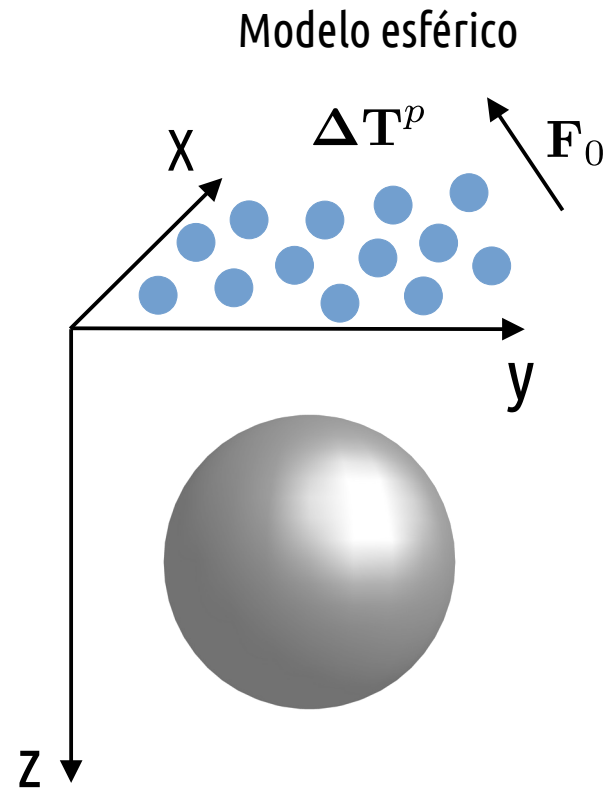


Estimativa da direção de  
magnetização de corpos  
aproximadamente esféricos

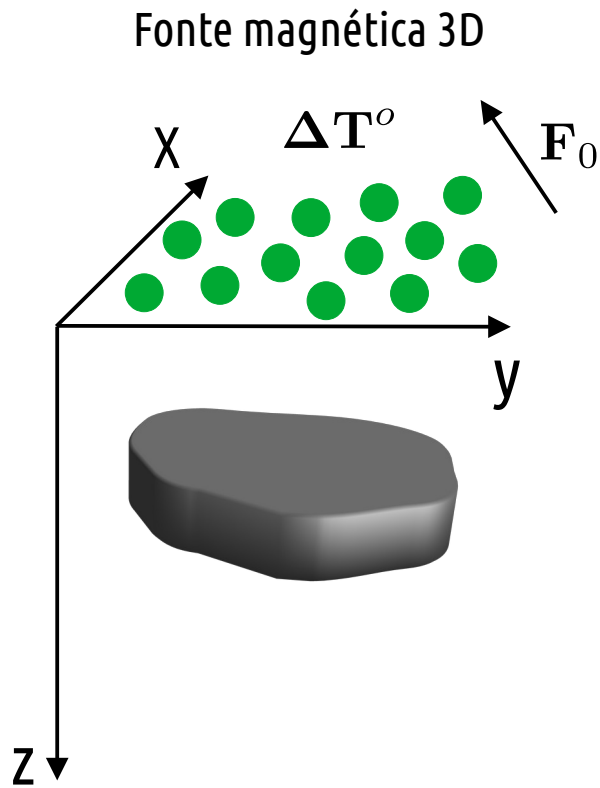
# Estimativa magnetização



Recuperar o efeito de uma fonte 3D assumindo que ela é esférica



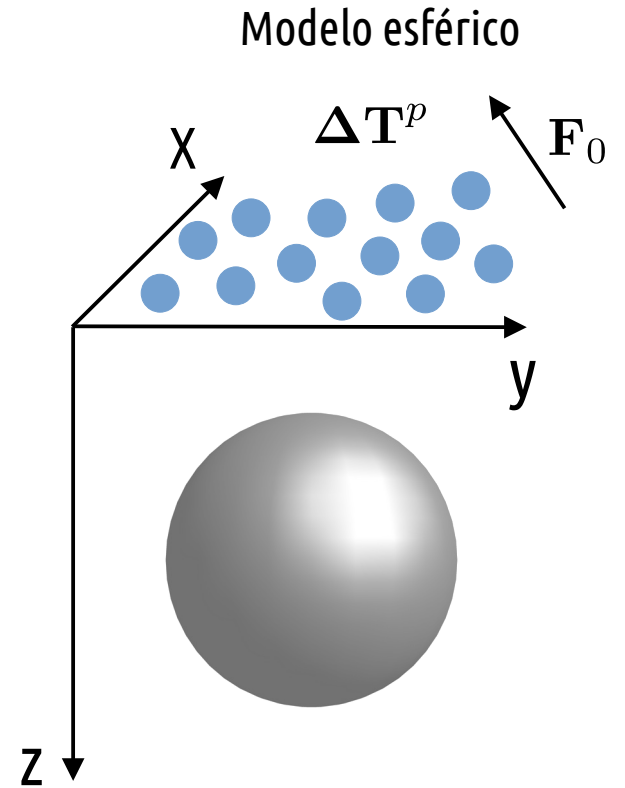
# Estimativa magnetização



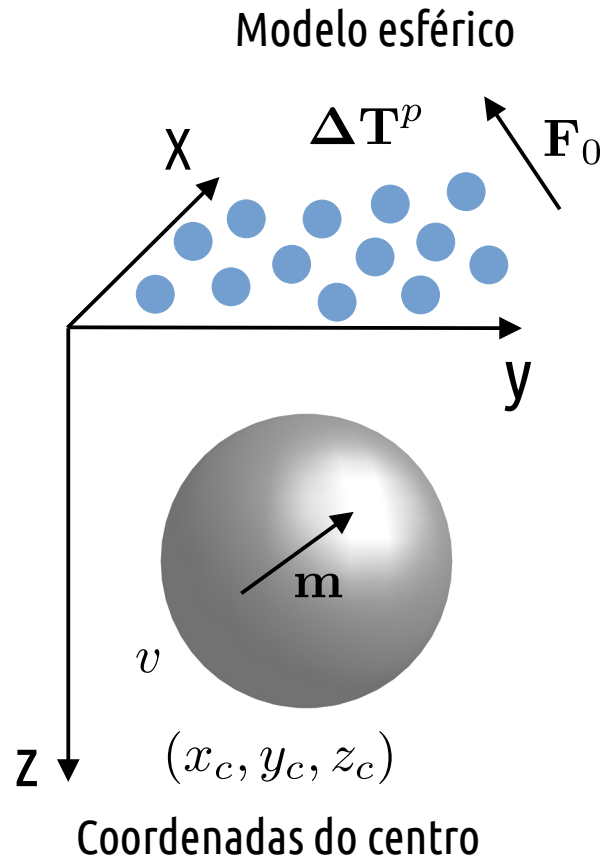
Recuperar o efeito de uma fonte 3D assumindo que ela é esférica

$$\Delta T^o = \begin{bmatrix} \Delta T_1 \\ \vdots \\ \Delta T_n \end{bmatrix}$$

Vetor de dados observados



# Estimativa magnetização



A **anomalia de campo total predita** no  $i$ -ésimo ponto de observação gerada por uma **fonte esférica com volume  $v$**  é dada por:

$$\Delta T_i^p = \gamma_m v \hat{\mathbf{F}}_0^T \mathbf{M}_i \mathbf{m}$$

$$\hat{\mathbf{F}}_0 = \begin{bmatrix} \cos I_0 \cos D_0 \\ \cos I_0 \sin D_0 \\ \sin I_0 \end{bmatrix}$$

**Campo principal**

$$\mathbf{M}_i = \begin{bmatrix} \frac{\partial_{xx}}{l} & \frac{\partial_{xy}}{l} & \frac{\partial_{xz}}{l} \\ \frac{\partial_{yx}}{l} & \frac{\partial_{yy}}{l} & \frac{\partial_{yz}}{l} \\ \frac{\partial_{zx}}{l} & \frac{\partial_{zy}}{l} & \frac{\partial_{zz}}{l} \end{bmatrix}$$

**Hessiana**

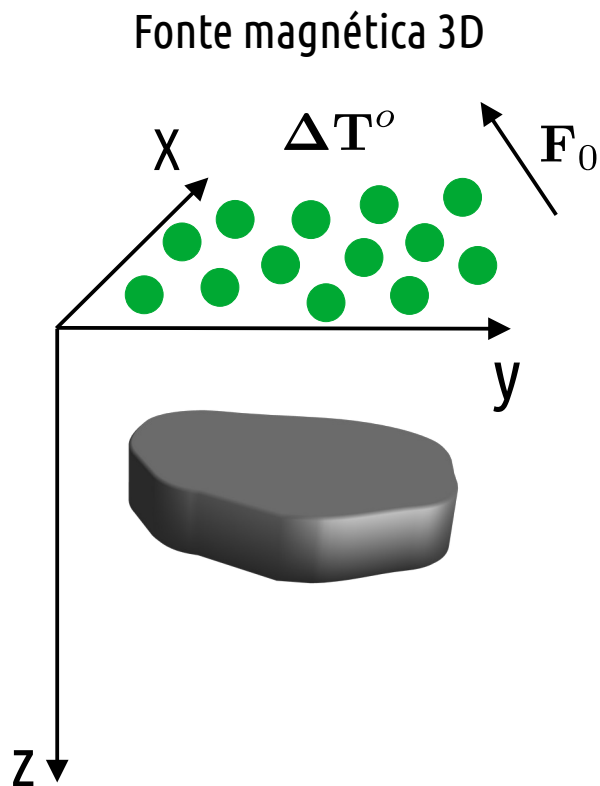
$$\mathbf{m} = \begin{bmatrix} m_x \\ m_y \\ m_z \end{bmatrix}$$

**Magnetização**  
(vetor de parâmetros)

$$l = \sqrt{(x_i - x_c)^2 + (y_i - y_c)^2 + (z_i - z_c)^2}$$

**Distância entre o  $i$ -ésimo ponto e o centro da esfera**

# Estimativa magnetização

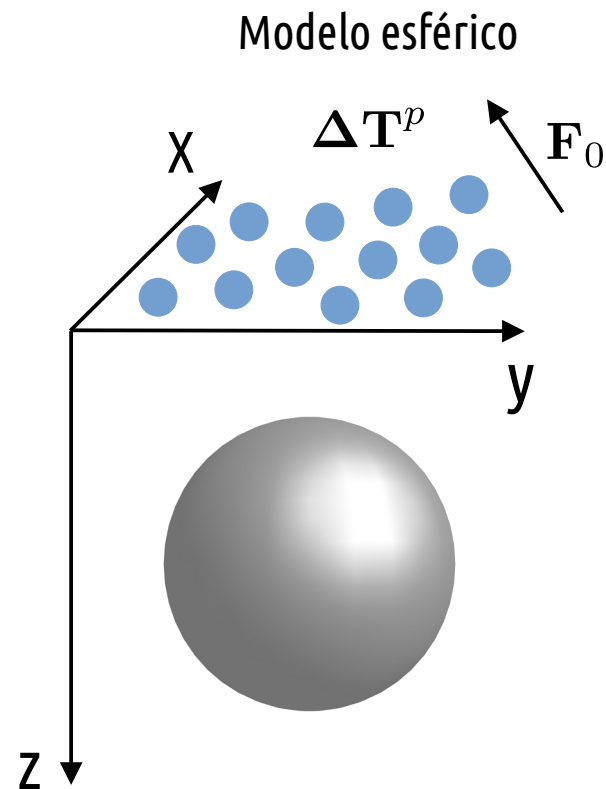


Queremos estimar uma **direção de magnetização** que minimize a distância entre os **dados observados** e os **dados preditos** gerados pela esfera!

$$\varphi(\mathbf{p}) = \| \Delta \mathbf{T}^o - \Delta \mathbf{T}^p \|_2$$

Estimador de mínimos quadrados

$$(\mathbf{G}^T \mathbf{G}) \mathbf{m}^\# = \mathbf{G}^T \Delta \mathbf{T}^o$$



Recuperamos a direção de magnetização  
de um prisma utilizando uma esfera?  
Como?

Para fazer...

# Tomografía sísmica simplificada



# Tomografia sísmica simples

Neste caso, o mais simplificado, queremos estimar a distribuição de vagarosidades a partir dos tempos de trânsito das ondas no interior da terra.



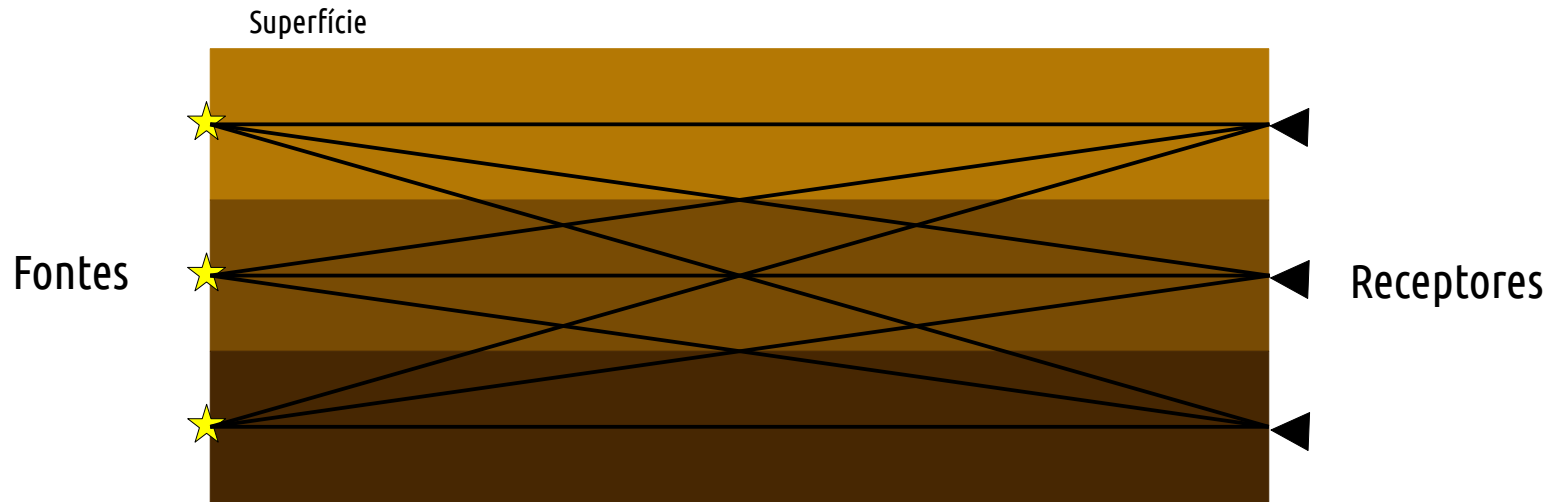
# Tomografia sísmica simples

Neste caso, o mais simplificado, queremos estimar a distribuição de vagarosidades a partir dos tempos de trânsito das ondas no interior da terra.



# Tomografia sísmica simples

Neste caso, o mais simplificado, queremos estimar a distribuição de vagarosidades a partir dos tempos de trânsito das ondas no interior da terra.



# Tomografia sísmica simples

## Parametrização

Considere que os raios não sofram refração, ou seja, os raios percorrem linhas retas e que as vagarosidades são constantes em cada uma das camadas. Podemos descrever esta situação através de:

- \* As posições das fontes e dos receptores;
- \* A distância  $d$  entre as fontes e os receptores;
- \* O tempo  $t$  que leva uma onda para sair da fonte e chegar até o receptor.

# Tomografia sísmica simples

## Parametrização

Superfície


Podemos discretizar esta região por 9 células!

# Tomografia sísmica simples

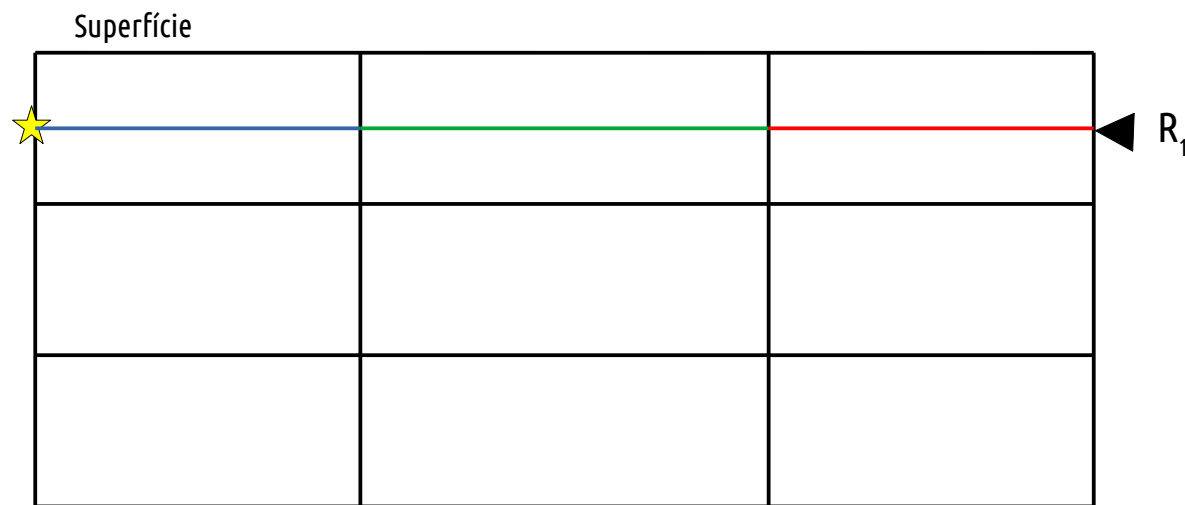
## Parametrização

$$s = \frac{1}{v}$$

Vagarosidade

$$t = d.v$$

Vagarosidade



$$t_1 = d_{11}s_1 + d_{12}s_2 + d_{13}s_3$$

# Tomografia sísmica simples

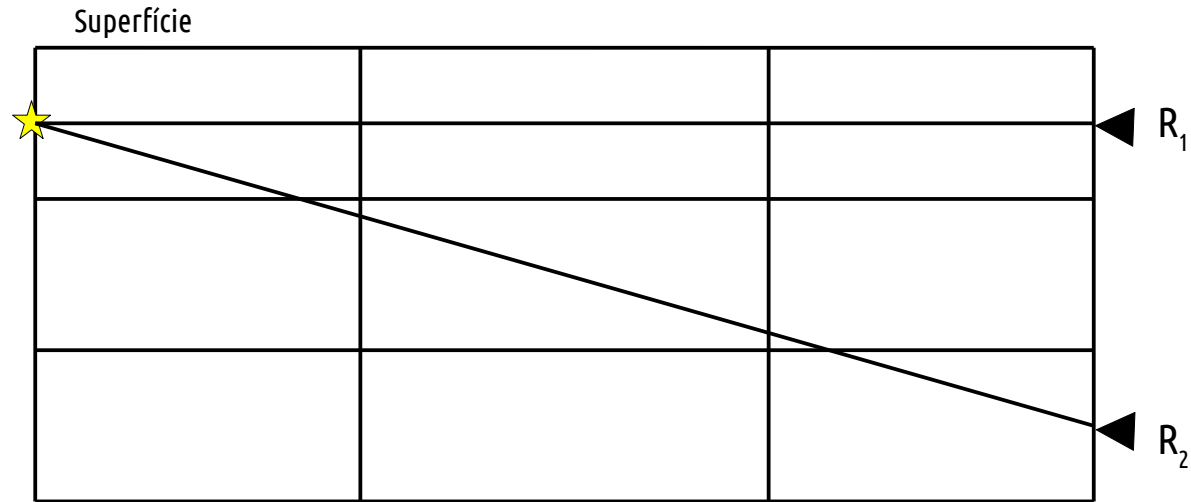
## Parametrização

$$s = \frac{1}{v}$$

Vagarosidade

$$t = d.v$$

Vagarosidade



Como resolver este problema?

# Referências Bibliográficas

Aster, R. C., Thurber C. H. & Borchers, B., 2018, Parameter estimation and inverse problems. Third Edition. Academic Press

Oliveira, V. C., Jr., D. P. Sales, V. C. F. Barbosa, and L. Uieda, 2015, Estimation of the total magnetization direction of approximately spherical bodies: Nonlinear Processes in Geophysics, 22, 215–232, doi: 10.5194/npg-22-215-2015

Parker, R. L., Understanding inverse theory. Ann. Rev. Earth Planet. Sci., 5, 35-64, 1977.



**Até breve!**